

PLANO DE ACTIVIDADES

**ADN - Associação de Desenvolvimento Serras
Norte de Ourém no âmbito da constituição da
Área Integrada de Gestão da Paisagem Serras
Norte de Ourém
(AIGP - SNO)**

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ENQUADRAMENTO	3
2.1 Objecto de Actuação do ADN	4
3. OBJECTIVOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	5
4. ENQUADRAMENTO FINANCEIRO	7
5. RECURSOS TÉCNICOS E HUMANOS	7

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento sistematiza os aspectos que marcam o contexto de actividade da ADN - Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém (ADN-SNO) no âmbito da constituição da Área Integrada de Gestão da Paisagem Serras Norte de Ourém (AIGP-SNO). Identificamos as principais linhas de orientação que se antecipam para o ano de 2023. Posteriormente definimos os principais objectivos a prosseguir, em coerência com o seu objecto de actuação, assim como os procedimentos a desenvolver e os meios para os alcançar.

Nos pontos seguintes é realizada uma caracterização sucinta da ADN-SNO, sendo apresentados os principais objectivos e as actividades a desenvolver, bem como, em conformidade, o enquadramento financeiro e o orçamento previsional para a implementação do Plano de Actividades para 2023.

2. ENQUADRAMENTO

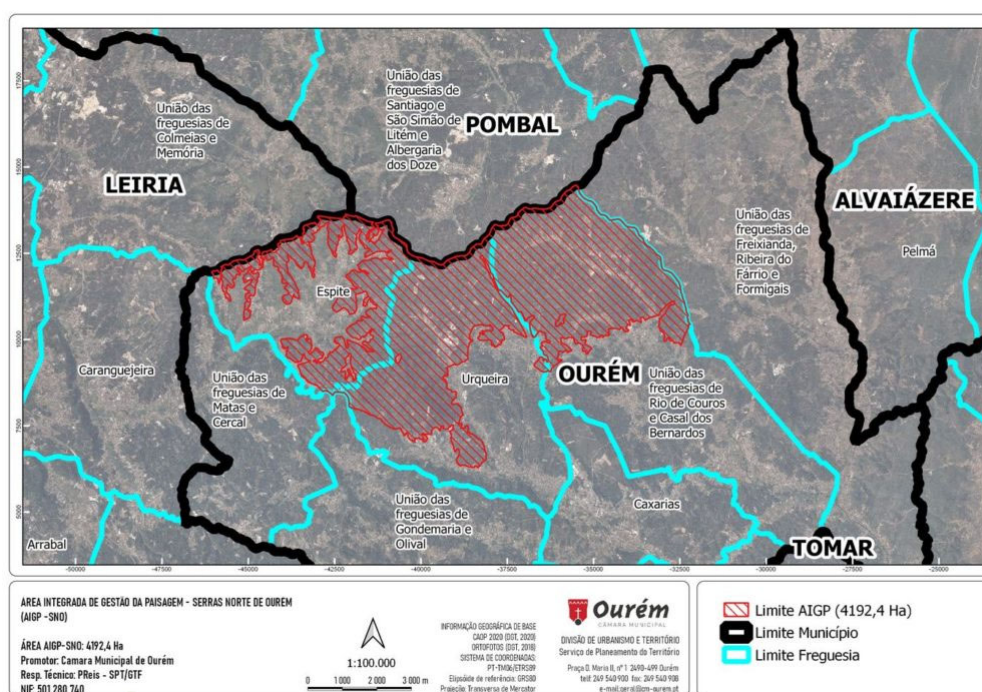
A ADN - Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém (ADN-SNO) é uma associação particular, sem fins lucrativos e tem sede na Rua Cónego Pereira Simões, 2435-152 Espite, concelho de Ourém e constituiu-se por tempo indeterminado.

Esta associação foi criada no âmbito do programa de Transformação da Paisagem (PTP), regido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2020, publicada a 24 de junho. Contempla uma medida programática designada de “Áreas Integradas de Gestão da Paisagem” (AIGP), com a finalidade de promover a gestão e exploração comum dos espaços agrícolas e florestais em zonas de minifúndio e de elevado risco de incêndio, com o objetivo de garantir uma maior resiliência ao fogo e melhorar os serviços de ecossistemas, promovendo a revitalização destes territórios e a adaptação às alterações climáticas.

A ADN-SNO, representa os proprietários rurais dentro da AIGP-SNO, tem como propósito elaborar e gerir a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) associada à AIGP-SNO, em articulação com outras entidades públicas, nomeadamente com as autarquias locais, organizando os proprietários agro-florestais através de Agrupamentos de Produtores Florestais (APFs) e numa Unidade de Gestão Florestal (UGF), melhorar a gestão e defesa da floresta contra incêndios, criando valor acrescentado aos activos agro-florestais dos seus associados. Desta forma, a sua

principal missão é implementar medidas preventivas para minimizar os riscos de incêndio e melhorar a gestão da floresta.

O Município de Ourém candidatou a AIGP -Serras Norte de Ourém (AIGO-SNO) que foi aprovada através do Despacho n.º 12447-D/2021 publicado em Diário da República n.º 245/2021, Série II de 2021-12-21 e assinou o contracto com a Administração Central (no dia /17/02/2022) que estabelece os prazos, as obrigações e os montantes de apoio. A AIGP com uma área de cerca de 4.192 hectares, abrange parcialmente a União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos e as freguesias de Espite e Urqueira (conforme mapa em baixo).



A ADN-SNO foi constituída no dia 03 de Agosto de 2022 e foi nomeada futura entidade gestora da AIGP-SNO através de despacho do Sr, Presidente da Câmara de Ourém publicado no edital n. 76/2022 de 15 de Setembro de 2022. Em 15 de Janeiro de 2023 foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Ourém (CMO) e a ADN-SNO, que estabelece as bases da relação entre a entidade gestora e promotora da AIGP-SNO.

2.1 Objecto de Actuação do ADN

A ADN, apresenta-se assim com o seguinte objecto de actuação: Elaborar e gerir a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP) associada à AIGP-SNO, em articulação com outras entidades públicas, nomeadamente com as autarquias locais

da área de intervenção e com a Camara Municipal de Ourém, enquanto entidade promotora, conforme constará em protocolo de colaboração específico; Organizar os proprietários agro-florestais e dinamizar a constituição de Agrupamentos de Produtores Florestais (APFS), nomeadamente integrados numa Unidade de Gestão Florestal (UGF), a criar, em ordem a melhorar a gestão e defesa da floresta contra incêndios; Contribuir para a formação e informação dos proprietários agro-florestais; Fomentar a elaboração de projectos de agro-florestação e beneficiação de florestas, bem como de infra-estruturas agro-florestais na área territorial da sua área social; Reforçar a cooperação institucional entre as autarquias, sector associativo e cooperativos, instituições de defesa da floresta e protecção civil e outras entidades de interesse para assegurar uma efectiva prestação de serviços de gestão e defesa da floresta e do espaço rural no território da sua área social; Apoiar os associados na valorização dos seus recursos agro-florestais; Representar os seus associados nomeadamente junto da Administração Pública e de Organizações Agro-Florestais similares de âmbito regional ou nacional, bem como em negociações com outros parceiros da fileira agro-florestal quer directamente quer por intermédio de estruturas associativas de grau superior e Fomentar outras iniciativas tendentes à protecção e desenvolvimento agro-florestal bem com outras actividades económicas de base rural e local e todas as demais compatíveis com os presentes estatutos e a legislação em vigor.

De seguida apresentamos a proposta de o plano anual de actividades para 2023. Trata-se de um instrumento de planeamento de afectação dos recursos do ADN-SNO às diferentes áreas e estabelece, por prioridade.

3. OBJECTIVOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

No caso específico do ADN-SNO, o objectivo principal do plano de actividades, passa fundamentalmente por promover a valorização económica e ambiental da floresta, ao mesmo tempo que se implementam medidas de prevenção e combate a incêndios rurais.

Assim, o plano de actividades irá incluir actividades focadas na gestão florestal sustentável, acções de reflorestação, sensibilização e formação de proprietários florestais, promoção da cooperação entre proprietários, implementação de medidas preventivas como a limpeza e manutenção dos terrenos e a criação de faixas de gestão de combustível, desenvolvimento de planos de emergência, combate a incêndios, entre outras.

PLANO DE ACTIVIDADES

ATIVIDADE	OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO
1	Gestão Florestal	Controlar os infestantes e prevenir os incêndios.
		<p>a) Elaborar e implementar uma Operação Integrada de Gestão da Paisagem, tendo em vista diminuir a vulnerabilidade aos incêndios na área de intervenção. O plano passa por apostar em espécies mais resilientes ao fogo, apostando em culturas endógenas e na recuperação das galerias ripícolas. As acções incluem também silvicultura preventiva, controlo de invasoras, recuperação de áreas ardidas e gestão de recursos hídricos.</p> <p>b) Investir em equipamentos e infraestruturas necessárias para a gestão florestal sustentável, como sistemas de monitorização de incêndios florestais, equipamentos de prevenção e combate a incêndios, sistemas de rega, entre outros.</p>
2	Comercialização de produtos florestais	Criar valor acrescentado aos activos agroflorestais dos seus associados
		Promover e comercializar produtos florestais, como madeira, cortiça, resina e cogumelos, através de parcerias com empresas locais e regionais.
3	Sensibilização e formação	Sensibilizar e formar os proprietários agroflorestais.
		Organizar ações de sensibilização e formação para produtores agroflorestais e comunidades locais sobre a importância da gestão florestal sustentável, prevenção de incêndios florestais e conservação da biodiversidade.
4	Participação em programas de financiamento	Dotar a associação de fundos económicos de forma a promover a sua sustentabilidade financeira e executar as actividades a que se propõe.
		Identificar e candidatar a programas de financiamento nacionais e/ ou comunitários, para implementação de projectos de gestão florestal e desenvolvimento rural.

4. ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

No que respeita os recursos financeiros a afectar a associação para 2023, estão previstos donativos no valor de 9 375.00€ (nove mil trezentos e setenta e cinco euros), da parte do Município de Ourém, que cobrirá os primeiros custos de funcionamento. Para a elaboração da OIGP, está previsto o montante até 46 875.00€ (Quarenta e seis mil oitocentos e setenta e cinco euros) a atribuir pelo Fundo Ambiental, conforme previsto no contrato programa para a AIGP-SNO -1.ª fase - atribuição de apoio financeiro público no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

5. RECURSOS TÉCNICOS E HUMANOS

A Associação encontra-se em fase de instalação sendo apoiada do ponto de vista de recursos técnicos e humanos, nesta fase de arranque, pela Camara Municipal de Ourém, através do protocolo estabelecido, que prevê, entre outros a cedência de um Engenheiro Florestal que apoiará todos os trabalhos necessários às actividades da ADN-SNO conforme previsto no Decreto-Lei n.º 66/2017, de 12/06 na sua redacção actual. Estando previsto que até à fase de operacionalização da OIGP-SNO esta Associação tenha os recursos próprios necessários para a gestão e execução da OIGP.

CONCLUSÃO

Com a elaboração deste documento, apresentou-se uma breve síntese dos aspectos que marcam o contexto de actividade da **ADN - Associação de Desenvolvimento Serras Norte de Ourém no âmbito da constituição da Área Integrada de Gestão da Paisagem Serras Norte de Ourém (AIGP-SNO)**, e identificou-se as principais linhas de orientação que se antecipam para o ano de 2023, e definiu-se os principais objectivos a prosseguir, em coerência com o seu objecto de actuação, assim como os procedimentos a desenvolver e os meios para os alcançar.

No entanto, não se pode deixar de referir alguns constrangimentos quer ao nível de apoio do sector público, quer ao nível da adesão dos proprietários à AIGP – SNO. Esta adesão vai ocorrendo, mas de forma lenta, tendo em conta a existência de muitos fatores, nomeadamente: pouca rentabilidade dos terrenos; dado que prolifera o minifúndio (terrenos com pouca viabilidade para a promoção de projetos de reflorestação, sendo que, a grande parte têm menos de 5.000 m²) e experiências passadas a nível do associativismo mal conseguidas (traumáticas). Pode-se também associar à problemática referida, a elevada idade da maioria dos proprietários, sendo que uma parte significativa emigrantes, encontrando-se também por essa via uma parte dos terrenos florestais ao abandono. A questão de muitos terrenos se encontrarem omissos na matriz e o a falta de informação/conhecimento de alguns proprietários que acreditam que tem o processo dos seus prédios rústicos regularizado, quando o mesmo só o está junto da AT, também, é relevante.

Acredita-se na viabilidade do projecto e assim, apresenta-se a previsão de actividades a que a ADN se propõe para 2023, tendo sido definidas actividades a desenvolver com foco nos seguintes objectivos: áreas de gestão florestal; comercialização de produtos florestais; sensibilizar e formar os proprietários florestais e a participação em programas florestais.

Importa referir que se trata apenas de linhas de orientação, podendo sofrer alterações ao longo do ano, dado os constrangimentos acima referidos.